$\ensuremath{\mathsf{ADS}}$ - Engenharia de Software 2025 - Anotações de aula

Professor Miguel Suez Xve Penteado

2025-03-16

Contents

4 CONTENTS

Sobre estas anotações

Estas anotações são apenas lembretes das aulas expostas em sala, durante a disciplina de ENGENHARIA DE SOFTWARE.

6 CONTENTS

0.1 ACESSO AO GITBOOK CELULAR

 $\begin{array}{ccc} 0.2 & \text{https://miguel7penteado.github.io/ADS-} \\ & & \text{EngenhariaSoftware2025} \end{array}$



0.3 APP EPUB ANDROID

0.4 Moon+ Reader



8 CONTENTS

Chapter 1

Livros Texto da Disciplina

1.0.0.1 "Engenharia de Software" do autor "Roger S Pressman"



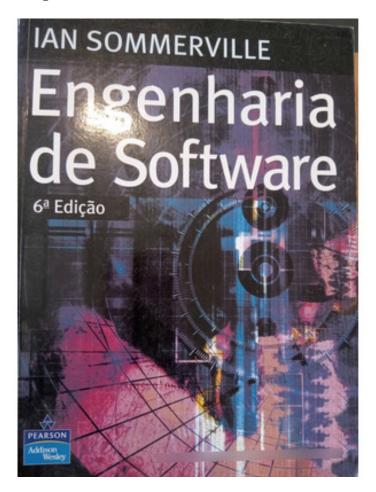
Autor(es) Editora Idioma Roger S. Pressman Pearson Português **ISBN** 8534602379 9788534602372

Formato Capa comum

Páginas 1056

Código Biblioteca

1.0.0.2 "Engenharia de Software" do autor "Ian Sommerville"



Autor(es) Ian SommerVille

Editora Pearson
Idioma Português
ISBN 9788588639072
Formato Capa comum

Páginas 768

Código Biblioteca

Calendário das aulas

1.0.0.2.1 FEVEREIRO 2025

Data	Dia da semana	Aulas
4 de fevereiro	Terça-feira	Recesso
11 de fevereiro	Terça-feira	Recesso
18 de fevereiro	Terça-feira	Aula Inaugural
25 de fevereiro	Terça-feira	Qualidade de Software I

1.0.0.2.2 MARÇO 2025

Data	Dia da semana	Aulas
$4 \ \mathrm{de} \ \mathrm{março}$	Terça-feira	Carnaval
$11 \ de \ março$	Terça-feira	Verificação e Validação de Software I
18 de março	Terça-feira	Verificação e Validação de Software II
25 de março	Terça-feira	

1.0.0.2.3 ABRIL DE 2025

Data	Dia da semana	Aulas
1 de abril	Terça-feira	Prova NP1
8 de abril	Terça-feira	Manutenção de software I
15 de abril	Terça-feira	Manutenção de software II
22 de abril	Terça-feira	Manutenção de software III
29 de abril	Terça-feira	Manutenção de software IV

1.0.0.2.4 MAIO DE 2025

Data	Dia da semana	Aulas
6 de maio	Terça-feira	Gerência de Configuração
13 de maio	Terça-feira	Revisão
20 de maio	Terça-feira	Prova NP2
27 de maio	Terça-feira	Substitutiva

1.0.0.2.5 JUNHO DE 2025

Data	Dia da semana	Aulas
3 de junho	Terça-feira	Plantão
10 de junho	Terça-feira	Plantão
17 de junho	Terça-feira	Exame
24 de junho	Terça-feira	

Chapter 2

Alunos 2025

2.0.1 Turma DS2P40

Matrícula	Nome do Aluno
F35HFJ-1	BEATRIZ ALMEIDA DA SILVA
R54885-6	BRENO SOUZA MASCARENHAS
R19267-9	CARLOS EDUARDO DA S GALDINO
R150FH-8	DANILO LUCAS LOURENCO
G740IF-9	GUSTAVO ALCANTARA NOBRE
G76IBD-7	HELLEN REGINA B DOS SANTOS
F35EBD-4	JOAO ALFREDO DA S BRENNER
R11835-5	LUCAS ROSSE
G839GC-6	PABLO HENRIQUE C ARAUJO
G61ICI-3	THIAGO VERNIER LOUREIRO MAIA

2.0.2 Turma DS3P40

Matrícula	Nome do Aluno
T736DG-3	ANDRE LUIS RIGUEIRA ZANA
R06534-0	BIANCA CAVALCANTE DOS SANTOS
G964AA-5	CIBELE MARIA BARBOSA
R1007A-0	DANIEL GOES CARVALHO SILVA
G98399-8	DAVI PEREIRA DO VALE
F3567F-6	EDUARDO MONTINO LACERDA
F35973-5	FELIPE DE CAMPOS MOREIRA ALVES
R0622A-5	FERNANDA VICTORIA D LO VACCO
R091EC-3	GABRIEL ALVES BATISTA

Matrícula	Nome do Aluno
G989DC-6	GABRIEL PINHEIRO SOUZA
R08565-1	GIOVANNY GOMES BRANDAO
R055AF-2	GUILHERME NASCIMENTO R BARBOSA
N088EG-0	GUILHERME R DE OLIVEIRA
R06229-5	GUSTAVO SILVA DOS SANTOS
R07095-6	HENRIQUE MOREIRA BOTELLA
R0823C-0	HENRIQUE P DOS S FRANCISCO
G98BGB-2	IGOR XAVIER DE MATTOS
G90JDE-2	JOAO RICARDO DA SILVA JUNIOR
F3590G-2	JOAO RICK GALDINO PEREIRA
R0567D-6	JOAO VICTOR CARVALHO DE SOUZA
G9756E-6	JOAO VICTOR DA SILVA MACHADO
G0249I-6	JULIANA BORGES MOURA
F35937-9	MATHEUS SERVULO CAJE
R10099-5	MELISSA SCARPINATTI B DA SILVA
G8832G-1	RENAN PRAZERES CLEMENTINO
F35CDF-2	SERGIO ALEXANDRE A DO AMARAL

2.0.3 Turma DS3Q40

Com base nas informações da fonte " $\mathbf{DS3Q40.pdf}$ " e em nossa conversa anterior, apresento novamente a tabela com a coluna $\mathbf{Matr\'{i}cula}$ (RA) e \mathbf{Nome} do \mathbf{Aluno} da turma $\mathbf{DS3Q40}$:

Matrícula	Nome do Aluno
G003II-9	ALEX LIMA SILVA
G0327I-4	AMANDA SIMONETTO DIAS
G02JDI-5	ATILA WILLIAM F DE BARROS
R096DH-9	BRENDA RUOTTI
R0087I-2	GUSTAVO SILVA DE ARAUJO
G99JAH-4	JESSICA SANTOS ANJOS
G8811G-1	KAIKY ALVES MONTEIRO
G99319-5	KLEBER WENDEL DE ALMEIDA RIBAS
G90EJA-1	LEONARDO OLIVEIRA DOS SANTOS
G99ACJ-8	LUCAS SILVA PINTO DE ASSIS
G99843-0	MATHEUS ALVES LIMA
G996FJ-4	MATHEUS DE OLIVEIRA MONTEIRO
G99JFJ-7	MATHEUS RIBEIRO DE CAMPOS
G9931A-5	PEDRO HENRIQUE CAMPOS LEAL
G012IF-3	PEDRO PAULO VITALINO
R094GC-7	RENAN DOS SANTOS FERREIRA
G96JFG-6	RICHARD TRISTAN P GARCIA

Matrícula	Nome do Aluno
G92GHH-8	RODRIGO SANTOS ARAUJO
G977HG-0	SIDNEI SERRAO DA SILVA
G003IC-0	THIAGO DA SILVA SEIXEIRO
G99566-0	YASMIN HELENA DE OLIVEIRA FERN

bookdown::render_book()

INTRODUÇÃO A DISCIPLINA DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

Do que trata esta disciplina e o que quer dizer o termo que dá nome a ela ?

2.1 O que é ENGENHARIA DE SOFTWARE



Engenharia de Software é o processo de desenvolvimento de programas de computador, estruturas de dados e documentos. (Roger S. Pressman)



Engenharia de Software é uma disciplina de engenharia que se preocupa com todo o processo de produção de software. Isso inclui desde a especificação do sistema até a sua manutenção. (Ian Sommerville)

 $\acute{\rm E}$ atribuído a Margaret Hamilton, desenvolvedora do programa de navegação da APOLLO 11 a criação do termo ENGENHARIA DE SOFTWARE.



Chapter 3

QUALIDADE DE SOFTWARE

3.1 COMPLIANCE

Para que uma organização consiga fechar contrados de venda ou fornecimento com outra organização, especialmente quando o valor do contrato de venda ou prestação é muito alto, há um processo de checagem de COMPLIANCE:

Compliance da sua organização/ empresa Requisitos Legais Normas Internas Normas Externas

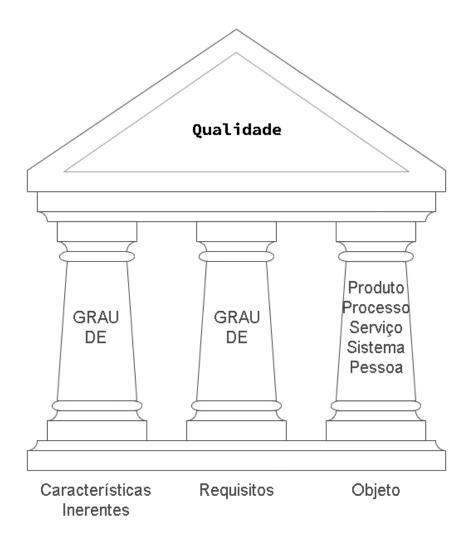
Desmembrando o Compliance Organizacional

3.2 QUALIDADE

O que é Qualidade ? (Definição ISO 9000)

Qualidade é definida como o grau em que um conjunto de características inerentes de um objeto satisfaz requisitos onde: **Características inerentes** São propriedades que fazem parte do objeto, onde:

- Requisitos: São as necessidades ou expectativas declaradas, geralmente implícitas ou obrigatórias;
- **objeto** pode ser representado por um produto, serviço, processo, organização, sistema ou pessoa;

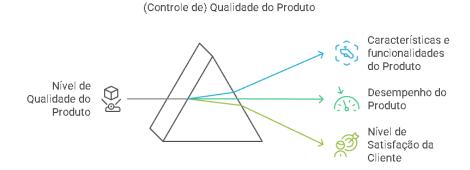


3.2.1 QUALIDADE APLICADA A PRODUTO

O CONTROLE DE QUALIDADE do PRODUTO concentra-se em aperfeiçoar:

- as características e
- o **desempenho** do produto em si,

visando atender às necessidades e expectativas dos clientes.

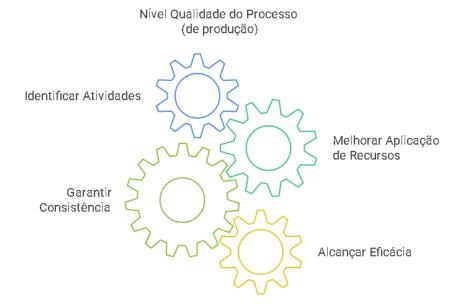


3.2.2 QUALIDADE APLICADA A PROCESSO

O CONTROLE DE QUALIDADE DE PROCESSO concentra-se em aperfeiçoar

- as atividades e
- melhor aplicação dos recursos

utilizados para criar o produto, visando garantir a consistência e a eficácia da produção.



O filme "Fome de Poder" ("The Founder", no original) narra a história real da ascensão da rede McDonald's, desde sua origem como uma pequena hamburgueria na Califórnia até se tornar um império global do fast-food.

• Reconhecimento da **qualidade do produto** - hamburguers McDonalds



Reconhecimento da ${\bf Qualidade}$ do ${\bf Processo}$ de fabricação do Produto



A Jornada de criação da rede de Franquias Mc Donald's por Ray Kroc



• Reconhecimento da Capacidade de Franquia (Replicação):



3.2.4 QUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

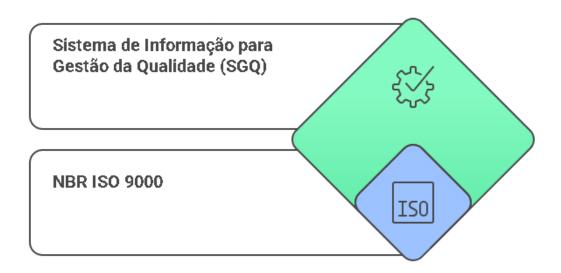
3.2.5 Família ISO 9000

A NBR ISO 9000 é um conjunto de normas técnicas que estabelecem diretrizes e padrões para a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

O sistema SGQ (um si que pode ou não ser um pacote de software) deve mapear

Áreas	PROCESSOS	POLÍTICAS	PROCEDIMEN ROS PONSABILIDADES
mapeadas			
por um			
sistema SGQ			

SI Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) Genérico



3.2.6 Família ISO 14000

A NBR ISO 14000 é um conjunto de normas técnicas que tratam de GESTÃO AMBIENTAL nas organizações. Estabelecem normas e diretrizes para criar (SI) Sistemas de Gestão Ambiental (SGA):

SI Sistema de Gestão Ambiental (SGA)



3.2.7 Família ISO 27000

NBR ISO 27000, trata de normas para **gestão segurança da Informação.** Fornecem um framework para a gestão da segurança da informação em organizações.

Especifica os requisitos para um para a criação de um(SI) Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).

Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI)



3.2.8 Segmentos das Organizações e Adoção das normas de Qualidade



3.2.9 QUALIDADE NA ENGENHARIA DE SOFT-WARE

A qualidade de software não define S.I.s

3.2.10 Família NBR ISO 9126

Focava na qualidade do produto de software, definindo um conjunto de parâmetros para padronizar a avaliação dessa qualidade. Ela se enquadrava no modelo de qualidade das normas da família 9000.

Qualidade de Software ISO 9126

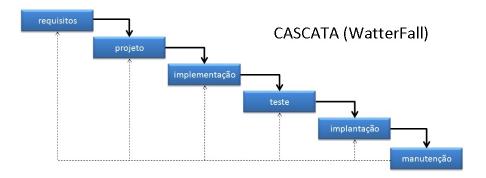
Parâmetros de Qualidade

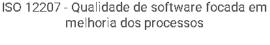
Alinhamento ISO 9000

Qualidade de Software no padrão ISO 9126 -Família ISO 9000

3.2.11 Família NBR ISO 12207

A norma ISO 12207 define um conjunto de processos para o ciclo de vida do software. Seu principal foco é estabelecer um framework padronizado para o desenvolvimento, manutenção e descarte de software, visando garantir a qualidade e a eficiência desses processos.



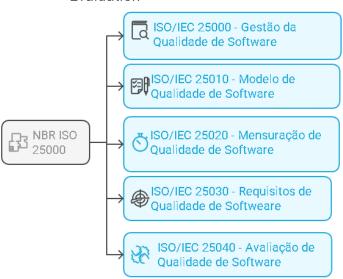




3.2.12 Família NBR ISO 25000

A NBR ISO 25000, também conhecida como SQuaRE (Software Product Quality Requirements and Evaluation - Requisitos e Avaliação da Qualidade de Produtos de Software), é uma série de normas internacionais que fornecem um subconjunto de normas para a avaliação da qualidade de produtos de software. Este subconjunto é formado pelas normas ISO/IEC 25000 , ISO/IEC 25010, ISO/IEC 25020, ISO/IEC 25030 e ISO/IEC 25040.

NBR ISO 25000 - SQuaRE -Software Product Quality Requirements and Evaluation



Chapter 4

Verificação de Validação de Software



4.1 Verificação de Softare:

Definição de Verificação de Software: Assegurar que o software implementa corretamente uma função específica. "Estamos criando o produto corretamente?".

4.2 Validação de Softare:

Definição de Validação de Software: Assegurar que o software foi criado e pode ser rastreado segundo os requisitos do cliente. "Estamos criando o produto certo?". Validação tem sucesso quando o software funciona de uma maneira que pode ser razoavelmente esperada pelo cliente.

4.3 Classificação das Técnicas:

4.3.1 Técnicas Estáticas

As Técnicas Estáticas são Inspeções e revisões que analisam os requisitos do sistema, modelos de projeto e o código-fonte do programa sem executá-lo.

4.3.2 Técnicas Dinâmicas

As Técnicas Dinâmicas são testes de software, nos quais o sistema é executado com dados de testes simulados.

4.3.3 Abordagens Formais

Já as abordagens formais são técnicas usadas para softwares críticos (usinas nucleares, navegação aérea, cirurgia robótica). Os processo de Prova de correção, o processo sala limpa (clean room).

4.4 Revisões Técnicas: PASSEIO e INSPEÇÃO

As **Revisões Técnicas (RT)** são Reuniões conduzidas por membros da equipe de software para avaliar a qualidade do software.

4.4.0.1 As revisões técnicas podem ser "Informais" ou "Formais"

As **Revisões Informais** incluem testes de mesa e reuniões informais com colegas.

As **Revisões Técnicas Formais** são feitas com Reuniões estilizadas com papéis definidos, planejamento antecipado e manutenção de registros.

4.4.1 Passeio (Walkthrough)

O produtor "repassa" o artefato, explicando o material, enquanto os revisores levantam questões com base em sua preparação prévia.

4.4.2 Inspeção do produto

Uma pequena equipe verifica o código sistematicamente, procurando por possíveis erros e omissões.